



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 21/05/2013

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=93548>

Assunto: Evento debateu Áreas Protegidas e Qualidade de Vida

Evento debateu Áreas Protegidas e Qualidade de Vida

O congresso foi organizado pela ESALQ, em conjunto com o International Union of Forestry Research Organizations (IUFRO), com coordenação dos professores Teresa Cristina Magro e Demóstenes Ferreira da Silva Filho, ambos do Departamento de Ciências Florestais (LCF). A professora Teresa faz parte do IUFRO e atua na seção 6.04.00 - Nature conservation and Protected Areas e lembra que o evento integrou pesquisadores de 11 nacionalidades com o objetivo de auxiliar a melhor gestão das unidades de conservação que no Brasil chegam a uma área de 1,5 milhões de quilômetros quadrados distribuídos em 1700 unidades. De acordo com os organizadores, tais áreas possuem recursos humanos e financeiros limitados, sendo um grande desafio de gestão para a sociedade brasileira.

Ainda segundo a comissão organizadora do evento, entre os assuntos tratados o mais interessante para a realidade brasileira foi o reconhecimento das áreas como significativas para a sociedade e dos meios para pesquisar e encontrar os diferentes valores em cada ecossistema ou área protegida. Para reconhecer esses valores é necessário “fazer o sentido do lugar” - termo original do inglês Sense of Place. Entendendo o papel que os diferentes significados de “lugar” têm para as práticas conservacionistas fará com que as unidades de conservação sejam mais bem reconhecidas como significativas tanto para colaboradores do entorno como para o governo e para o setor privado.

O texto de encerramento das atividades lembra que isso é importante para direcionar esforços para novos métodos de pesquisa e gestão. "Se isso for levado em melhor consideração ocorrerá um crescente reconhecimento das unidades de conservação e sua valorização. Como consequência os atores sociais estarão mais sensíveis para colaborar entre si para conservar o “Lugar” de um modo dinâmico com mais sentidos o que contribuirá para a qualidade de vida de todos".